

METALÚRGICOS & MINEIROS

Boletim semanal, 31 de agosto 2023

Informativo da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Metalúrgicos & Mineiros da Bahia



CAMPANHA SALARIAL

Patronal mantém intransigência e negociação não avança em mediação na SRT-BA



Em reunião de mediação promovida pela Superintendência Regional do Trabalho, nessa quarta, 30, não houve avanços nas negociações. Os patrões insistem em não discutir aumento real de salários e alegam a crise no parque industrial metalúrgico como argumento em não melhorar as condições econômicas e sociais dos trabalhadores metalúrgicos no Estado.

A Federação dos Metalúrgicos e os Sindicatos de Base apresentaram os dados do DIEESE, na qual 89,1% dos acordos firmados na data base julho tiveram ganhos reais, ao tempo que os indicadores inflacionários dos meses anteriores ao período da data base (julho) quanto aos meses posteriores apresentam uma elevação em comparação a proposta de reajuste nos salários de 3%(três por cento) apresentada pelo Sindicato Patronal.

Na verdade, a proposta dos patrões não recupera o poder aquisitivo dos salários dos metalúrgicos. Os Sindicatos dos Trabalhadores permaneceram com a proposta de 10% (dez por cento) no piso e 9% de reajuste nos salários com reflexos nas demais cláusulas econômicas da Convenção, o auxílio assistencial para os filhos com necessidades especiais, as homologações no Sindicato (direito retirado na reforma trabalhista) e a manutenção dos demais direitos da Convenção Coletiva da Categoria.

Diante o impasse na mesa de negociação, a Superintendência Regional do Trabalho agendou uma nova rodada de negociação. A expectativa é que o patronato possa evoluir diante o novo cenário econômico e político que se apresenta no País e que se traduz em outro modelo de negociação, mas, para os Sindicatos, só a mobilização e a unidade da categoria para mudar a intransigência patronal.

Setor de Manutenção e Montagem Industrial

Ao lado das negociações da Campanha Salarial os sindicatos cobram o início das negociações do acordo coletivo aditivo direcionado para as Empresas do Setor de Manutenção e Montagem Industrial que trata de questões específicas desse segmento como Pisos Salariais, Folga Mensal, PLR, Ticket Alimentação, Plano de Saúde, Salário Substituição, Acordo de Parada dentre outros pontos. As negociações da data base e do acordo aditivo são discussões que se somam para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores desse setor e romper com a discriminação nas condições de trabalho entre trabalhadores que atuam em uma mesma área ou em uma mesma empresa. O enfrentamento é a saída para conquistar direitos.

Campanha Salarial 2023

Juntos conquistaremos nossos direitos.
Reajuste já!



STIM Dias D'Ávila conquista benefícios para trabalhadores da CMS

Os trabalhadores da CMS, terceirizada na Ferbasa, não recebiam cesta básica e tinham salários bem mais baixos que os trabalhadores não terceirizados, que exercem a mesma função, dentro da Ferbasa, com mesma carga horária. Depois de muita luta e negociação, o Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila venceu a intransigência da empresa e conseguiu, não só a implantação da cesta básica, mas, também, os reajustes que equiparam os salários dos terceirizados com o dos não terceirizados e o pagamento de horas extras.

A partir desta sexta, 01, os trabalhadores da CMS começam a receber seus cartões alimentação. O benefício ficou acordado no



valor de R\$ 400,00 por mês, para cada trabalhador. Um avanço que reforça a importância dos trabalhadores se unirem ao seu Sindicato, para tornarem mais forte a luta que nunca acaba, por direitos e melhorias. Sindicalize-se!

Clima Tenso e de insatisfação na Durit



Os empregados da Durit estão insatisfeitos com a política salarial adotada dentro da Unidade Fabril de Simões Filho. Além de não ter um plano de cargos e salários definido, não existem critérios transparentes para promoções dos

trabalhadores e trabalhadoras.

Denúncias foram feitas ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, informando que a Empresa está dando reajuste salarial a filho de gerente, sem meritocracia, mas sim por grau de parentesco com pessoas do alto escalão. Isto acontece em um cenário onde

existem vários operadores, com salários abaixo do mercado de trabalho e que executam bem as suas atividades, que não são reconhecidos pela empresa, gerando uma grande insatisfação em todo chão de fábrica.

O Sindicato chama atenção dessas práticas equivocadas da Durit, ao mesmo tempo que reivindicamos que a empresa adote um plano de cargos e salários, que atenda os anseios dos seus empregados. “Chamamos a atenção de todos os trabalhadores e trabalhadoras da Durit para que se mobilizem e se unam ao seu Sindicato de classe, afim de exercer uma maior pressão nos Gestores da Empresa e banir de vez essas práticas tão perversas e absurdas”, finaliza diretor da entidade. Sindicalize já!